**A FALTA E IMPORTÂNCIA DA FIGURA PATERNA NAS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL: REVISÃO DE LITERATURA.**

Flávia Gabrielle Borges Santiago¹, Claudia Raylane Miranda Pereira², Maria Clara Nascimento de Albuquerque Sousa², Maria das Neves Figueiroa³ e Maria Lúcia Neto de Menezes³.

1- Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade de Pernambuco. Recife, Pernambuco. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade de Pernambuco. Orientadora. Recife, Pernambuco. Brasil. Orientadora.

A assistência pré-natal envolve uma série de medidas profiláticas, conhecimento de riscos relacionados a gestação, acompanhamento destes e a preparação dos pais para a chegada do recém-nascido. Com isso fortalece a ideia que a paternidade neste âmbito é de extrema importância, pois sua participação vai além da concepção, podendo participar em atividades direcionadas às gestantes, promovendo apoio emocional à mulher e a sua interação com o filho. A partir de então dá-se início às mudanças, inserindo o homem no ciclo gravídico-puerperal da companheira, levando ao entendimento que essa fase não é restrita a mulher. Ademais, essas consultas podem ser a porta de entrada para o parceiro aos serviços da atenção básica, já que este grupo tem menor índice na procura desses serviços, onde o objetivo é o cuidado integral à saúde da família, para isso todos os profissionais devem proporcionar o acolhimento nas unidades, por meio de escuta, sempre incentivando sua participação, ofertando meios de adquirir conhecimento acerca dos seus direitos, aproveitando para ofertar nessas consultas os testes rápidos disponíveis, bem como, solicitar exames de rotina e atualizar a caderneta de vacinação. Com o objetivo de identificar a falta dos parceiros às consultas de pré-natal e mostrar seus benefícios e importância em vários aspectos para estes, as gestantes e os recém-nascidos. Foi realizada uma revisão sistemática, com uma pesquisa bibliográfica, em bancos de dados virtuais em saúde: SCIELO e BVS nas bases de dados LILACS e BDENF, considerando como critérios de inclusão estudos entre o ano de 2012 a 2018, com idioma português e que estabelecem vínculo com o tema proposto. Foram analisados 28 artigos e após a leitura, foram excluídos os duplicados em ambas bases de dados e que fugiam do tema, restando apenas 8 artigos que abordavam relevância ao tema, de acordo com os descritores: cuidado pré-natal e paternidade. De acordo com o estudo realizado em relação a este tema, os motivos mais comuns devem-se a questão cultural, onde o homem tem “papel” imposto pela sociedade que este só é visto como responsável pelo sustento da família; vergonha das próprias gestantes ou dos parceiros; horários que coincidem com o trabalho; desqualificações na abordagem do serviço de saúde com esse público e a falta de conhecimento do homem sobre seus direitos. E diante dessa problemática, podemos afirmar que essa participação proporciona aumento no vínculo entre o casal e sentimentos de confiança e segurança para gestante. Além de que essas consultam servem como estratégias para aproximar os parceiros ao serviço para o cuidado com sua própria saúde e para isso se tornar uma rotina é essencial que esses sejam acolhidos pelos profissionais de saúde que devem garantir fácil acesso a estes serviços, adequando cada situação a assistência que será prestada.

Descritores: Cuidado Pré-Natal, Paternidade